

Introdução aos Livros Brancos IMI 2023

Dr. Nina Tahhan

PhD, MPH, B.Optom (Hons)

Diretor do programa IMI

BHVI, Universidade de Nova Gales do Sul, Austrália

Os livros brancos (white papers) do IMI são publicados como resposta à necessidade crescente de consenso e orientações de gestão clínica sobre a crescente, e por vezes contraditória, evidência em relação ao desenvolvimento e gestão da miopia. A consolidação, o consenso e as atualizações sobre todas as evidências mais recentes, sob a forma destes livros brancos, constituem um recurso importante para profissionais da visão na prática clínica que não dispõem do tempo e dos recursos necessários para analisar o conjunto de evidências em constante evolução e crescimento, de modo a compreender como as descobertas mais recentes se aplicam à prática clínica e como implementar as estratégias de tratamento mais adequadas e eficazes. Todos os artigos IMI e infografias associadas que estão disponíveis gratuitamente servem como ferramentas de ajuda neste processo. Ao evidenciar as insuficiências do conhecimento atual, constituem também um guia para a investigação atual e futura.

Esta terceira série de livros brancos publicados em 2023 destaca áreas chave da investigação e gestão da miopia que têm vindo a ganhar interesse. Estas incluem:

- Evidências sobre o início, a progressão e a gestão da miopia em grupos populacionais habitualmente menos conhecidos e investigados:
 - jovens adultos
 - pediátricos (bebé e crianças em idade pré-escolar com menos de 5 anos de idade)
- Evidências recentes do papel da coróide quer no desenvolvimento quer no controlo da miopia. A crescente evidência neste campo merece mais atenção, particularmente para os clínicos que possam estar a ter dificuldades em compreender como os resultados da investigação se podem aplicar na prática clínica.
- Uma caracterização completa das alterações oculares não patológicas na miopia que pode ajudar os investigadores a compreender melhor o mecanismo de alongamento axial e as patologias secundárias associadas.

Além disso, é incluído um relatório sobre os resultados de um inquérito internacional a profissionais sobre atitudes e estratégias de gestão da miopia na prática clínica. Este documento reflete sobre como as práticas e atitudes relativas à gestão da miopia podem ter mudado durante a última década tendo por base outros resultados de inquéritos idênticos publicados anteriormente. Os resultados mais recentes indicam que os óculos e lentes monofocais continuam a ser os métodos de correção mais prescritos, embora as práticas clínicas relacionadas com a prescrição de dispositivos e terapias de controlo da miopia, pareçam estar a aumentar. É necessário fazer mais para tornar o controlo da miopia como o tratamento padrão da miopia progressiva em todo o mundo.

Para que as partes interessadas se mantenham atualizadas sobre este campo em rápida evolução, as recentes descobertas sobre alguns dos principais tópicos da investigação na miopia desde o resumo de 2019 foram revistas por especialistas e resumidas no resumo IMI 2023.

Até 2050, prevê-se que quase um terço da população mundial seja míope, com 10% com valores com miopias maiores de -5,00 dioptrias e, por conseguinte, com maior risco de desenvolver complicações que ameaçam a visão bem como de deficiência visual. Cada dioptria é importante e, por isso, todos os profissionais da visão devem ser apoiados e encorajados a introduzir a gestão da miopia baseada em evidência para melhorar a qualidade de vida

e o bem-estar dos seus pacientes, das suas famílias, das comunidades e da sociedade em geral. Felicitamos todos aqueles que se estão a empenhar em fazer esta mudança e agradecemos a todos os que contribuíram para estes esforços. Convidamos também todos os que estão disponíveis e interessados a juntarem-se à IMI nestes esforços.

AGRADECIMENTOS

A lista completa dos membros do grupo de trabalho da IMI e os livros brancos completos da IMI podem ser consultados em myopiainstitute.org. Os custos de publicação e tradução do resumo clínico foram suportados por donativos de BHVI, ZEISS, EssilorLuxottica, CooperVision, Alcon, HOYA, Théa e Oculus. A tradução da versão em Português foi realizada por: Dra. Sara Leite, MSc; Dra. Sofia C. Peixoto-de-Matos, MSc; Prof. Paulo RB Fernandes, PhD; Prof. José M. González-Méjome, PhD no Clinical and Experimental Optometry Research Lab (CEORLab), Centro de Física, Universidade do Minho, Portugal.

REFERÊNCIA

Nina Tahhan, James S. Wolffsohn, Padmaja Sankaridurg, Jost B. Jonas, Mark A. Bullimore, Ian Flitcroft, Lisa A. Ostrin, Christine Wildsoet, Serge Resnikoff; Editorial: International Myopia Institute White Paper Series 2023. Invest. Ophthalmol. Vis. Sci. 2023;64(6):1. doi: <https://doi.org/10.1167/iovs.64.6.1>.

CORRESPONDÊNCIA

Brien Holden Vision Institute Ltd
Level 4, North Wing, Rupert Myers Building, Gate 14 Barker Street,
University of New South Wales, UNSW NSW 2052
imi@bhvi.org